



Como promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia com inovação e valorização da sociodiversidade e dos conhecimentos tradicionais e científicos?

Este módulo convida os estudantes a olhar para o modelo hegemônico de desenvolvimento da Amazônia, levando-os a perceber a necessidade de se pensar novos modelos que considerem diferentes Amazônias e tenham como foco a sustentabilidade. Investigando e debatendo, os jovens aprofundam seus conhecimentos sobre a sociobiodiversidade da região amazônica, enquanto compreendem a importância dos processos de investigação científica e do conhecimento de povos tradicionais.



E por quê?

ARRANJOS PRODUTIVOS
Existem diferentes tipos de atividades econômicas e formas de organizar a produção de bens e serviços.

CONHECIMENTOS TRADICIONAIS, CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS
Aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos, aliados a conhecimentos tradicionais, pode alavancar o desenvolvimento local e contribuir para a sustentabilidade.

MODELO DE PRODUÇÃO CIRCULAR
É um tipo de produção ligado à economia circular, que busca não esgotar os recursos naturais.

SOCIOBIODIVERSIDADE
Preservar a biodiversidade amazônica, com a valorização e o respeito aos diferentes modos de vida e culturas da Amazônia, deve ser um dos objetivos de modelos sustentáveis de desenvolvimento.



Agora, qual o foco das etapas do módulo para organizar o percurso de aprendizagem?

1ª ETAPA

Reconhecimento do modelo hegemônico de desenvolvimento na Amazônia Legal e discussão sobre modelos de desenvolvimento que se orientem pela sustentabilidade socioambiental.

2ª ETAPA

Relação entre o extrativismo e o conhecimento das populações tradicionais e a sinergia entre a prática extrativista e os objetivos da Agenda 2030 da ONU.

3ª ETAPA

Usos medicinais de espécies amazônicas e estabelecimento de diferenças entre droga, fitoterápico e planta medicinal, considerando a importância dos conhecimentos tradicionais e da biodiversidade.

Tudo isso caminha lado a lado com os eixos estruturantes

EM DIÁLOGO COM A Amazônia



INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Pesquisa bibliográfica sobre arranjos produtivos; pesquisa de campo, entrevistas, estudo de caso e análise de dados sobre processos produtivos extrativistas; entrevistas sobre plantas medicinais.

PROCESSOS CRIATIVOS

Vivência e fruição em visita a uma associação de produção extrativista; produção de infográfico e campanha educativa sobre plantas medicinais.

EMPREENDEDORISMO

Análise de associações e projetos produtivos ligados ao extrativismo, considerando seus impactos socioambientais.

A Amazônia perpassa por todas as atividades propostas para o módulo: é analisado o modelo hegemônico de produção da região; são feitas relações entre arranjos produtivos e conservação da biodiversidade amazônica; uma atividade extrativista da Amazônia é avaliada à luz da sustentabilidade; são investigadas e divulgadas plantas medicinais das regiões amazônicas.



Navegar por este percurso contribui para que os estudantes

- Reconheçam os riscos de o bioma amazônico chegar a um “ponto de não retorno”.
- Percebam a necessidade de novos modelos de desenvolvimento para a Amazônia.
- Compreendam o potencial de atividades produtivas que se orientam pela sustentabilidade socioambiental.
- Valorizem os conhecimentos de populações tradicionais amazônicas.